

CASA

BRASIL

VOGUE

Nº 352
DEZEMBRO 2014
R\$ 18,00

VERÃO

relax

**NO BRASIL E NO MUNDO, UMA SELEÇÃO
DE CASAS QUE CONVIDA A CURTIR O CALOR,
ADMIRAR A PAISAGEM... E SONHAR**



www.casavogue.com.br

CARGA TRIBUTÁRIA APROXIMADA 4,95%

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

28

PEÇAS OUTDOOR
para compor
ambientes
ao ar livre com
muita bossa

ESPECIAL MIAMI

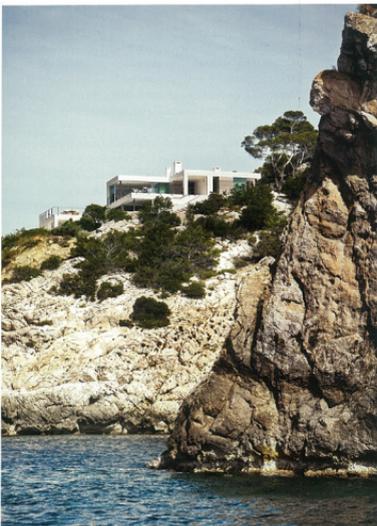
ARTE, DESIGN, ARQUITETURA E O QUE NÃO PERDER
NA CIDADE MAIS HYPE DA FLÓRIDA

IBIZA COM A PALAVRA, A PAISAGEM

SOBRE AS BELAS ROCHAS DA CHAMADA ISLA BLANCA, O ARQUITETO
LUIS LAPLACE DÁ NOVA VIDA A UM RETIRO DE LINHAS MODERNAS E MÓVEIS VINTAGE,
ONDE O MELHOR A FAZER É CONTEMPLAR O CÉU E O MAR

POR CÉDRIC MORISSET | PRODUÇÃO ABELEA BECKER | FOTOS MATTHIEU SALMING

O cenário onírico de uma das partes mais isoladas de Ibiza se revela diante da piscina, não sem um toque de design: o par de cadeiras Sutterly (1935), também conhecidas como AA, criação de Antonio Bonet, Juan Kurchan e Jorge Ferrari Hardoy



horizonte. Seria possível quase se perder por um instante no azul profundo da piscina, gráfica, baseada em uma obra da americana Roni Horn.

Para o interior, o arquiteto optou por uma notável sofisticação estética. Em 300 m² divididos em três níveis incrustados na rocha, mármore, madeiras raras, pedra e outros materiais nobres ornaram as paredes e o piso desta casa branca e geométrica. O luxo é onipresente, mas nunca ostentatório. Sóbria, a decoração faz o jogo do vintage, privilegiando os designs francês e escandinavo, que convivem com a mobília desenhada pelo próprio Laplace. Uma estante de Charlotte Perriand na sala do segundo andar se conecta com uma poltrona de Pierre Jeanneret no escritório, ou com um grande mural de cerâmica de Georges Jouve, no quarto. Do lado de fora, os terraços radicalizam, decorados com duas cadeiras AA à beira da piscina ou com uma mesa muito discreta e cadeiras de Mathieu Matégot.

Radicado há cinco anos em Paris, o autor reivindica uma arquitetura "a serviço da arte contemporânea". Muito discreto, seu escritório, composto por cerca de dez pessoas, assina obras nos quatro cantos do mundo, para os maiores nomes do universo das artes, como Iwan Wirth (da galeria Hauser & Wirth) em Londres ou Emmanuel Perrotin, em Paris. Inspirado no modernismo sul-americano, assim como no movimento brutalista, seu trabalho privilegia os materiais luxuosos e precisos, evitando efeitos dramáticos. É o que se vê nesta morada de Ibiza — um escape praiano sem dúvida, mas em versão culta e refinada. ●

No terraço, a mesa e as cadeiras Tropiques (anos 1950), de Mathieu Matégot, dialogam com os móveis do quarto de hóspedes ao lado: a mesa de centro de Charlotte Perriand (1960) e a poltrona Easy Chair (1945), de Ole Wanscher. Na pag. anterior, à esq., vê-se a forma como a casa pousa sobre a falésia; e, à dir., um balcão delimita a área da cozinha





Acima, o banheiro da suite máster, todo de mármore; e, ao lado, no quarto, o mural de cerâmica Novettes, de Georges Jouve, decora a parede acima da cama desenhada por Luis Laplace – poltronas NV 45, de Finn Juhl, e bancos Chandigarh, de Pierre Jeanneret (à esq.) e Tokyo, de Charlotte Perriand e Jean Prouvé (à frente), completam o décor

